

Dengue

O que é dengue?

É uma doença febril aguda causada por um vírus que pode apresentar quadro clínico de gravidade bastante variável. Existem 4 sorotipos diferentes do vírus Den-1, Den-2, Den-3 e Den-4. Quem já contraiu um sorotipo não se infecta novamente pelo mesmo sorotipo, mas ainda está susceptível aos outros, ou seja, uma pessoa pode ter dengue mais de uma vez.

Como uma pessoa adquire Dengue?

A dengue é transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* infectado com o vírus transmissor da doença. Ao contrário do mosquito comum, tem hábitos diurnos, ou seja, ele pica preferencialmente durante o dia. Ao picar uma pessoa infectada pelo vírus da dengue o mosquito se torna transmissor da doença ao picar outras pessoas, transmitindo o vírus que se aloja em suas glândulas salivares.

Por que a maior incidência da doença é no verão?

Com o verão, a incidência das chuvas é maior e, conseqüentemente, aumenta a proliferação do mosquito transmissor da dengue na áreas peridomicílio. O mosquito deposita os seus ovos em pequenas poças de água limpa acumulada dentro das residências ou em quintais (pneus velhos, vasos de plantas, garrafas vazias etc.).

Quais os sintomas da doença?

A infecção causada por qualquer um dos quatro sorotipos do vírus da dengue apresenta um período de incubação de 7 a 10 dias e produz as mesmas manifestações clínicas. As manifestações iniciais do dengue clássico são febre alta de início súbito, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, muita dor no corpo e às vezes vômitos. Três a quatro dias após o início da febre podem ocorrer manchas vermelhas pelo corpo (parecidas com as do sarampo ou rubéola) e coceira. Menos frequentemente podem ocorrer dor abdominal intensa, pequenas manchas avermelhadas ou arroxeadas, sangramentos e desmaios.

O que é dengue hemorrágico?

No dengue clássico, após 4 ou 5 dias do início do quadro, começa a melhorar e recupera-se por completo em cerca de 10 dias. Em alguns casos, nos três primeiros dias que a febre começa a ceder, pode ocorrer diminuição acentuada da pressão sanguínea. Esta queda da pressão caracteriza a forma mais grave da doença, chamada dengue hemorrágico. Apesar do nome ser sugestivo para que se pense que ocorra sangramentos sempre, isto não é verdadeiro. A gravidade está relacionada, principalmente, à diminuição da pressão sanguínea, que pode ser muito grave, e até levar ao óbito.

Qual o período mais crítico e quais são os sintomas de risco para dengue hemorrágico?

O período crítico são os três primeiros dias depois que a febre começa a desaparecer, quando podem aparecer os seguintes sintomas que indicam risco de dengue hemorrágico:

- Dor abdominal intensa;
- Manchas arroxeadas pelo corpo;
- Sangramentos;
- Pele fria e pegajosa;
- Sudorese fria;
- Tonteados e desmaios;
- Fezes escuras, parecidas com borra de café.

O dengue hemorrágico só ocorre em quem tem dengue pela segunda vez?

Não. Apesar de ser mais frequente em pessoas que já tiveram dengue por um sorotipo e contraem a doença por outro sorotipo, o dengue hemorrágico pode acontecer mesmo em quem tem a doença pela primeira vez.

Quantas vezes uma pessoa pode ter dengue?

Existem 4 sorotipos de dengue, logo o indivíduo pode ter dengue até 4 vezes. A cada vez que contraímos a dengue por um sorotipo ficamos protegidos permanentemente contra novas infecções por aquele sorotipo.

Como é feito o diagnóstico de pacientes com dengue?

O diagnóstico é clínico (baseado nos sintomas e no exame físico do paciente) e laboratorial. Dentre os exames laboratoriais citam-se o hemograma (que fornece informações iniciais importante assim como indícios de uma evolução desfavorável), a sorologia para dengue (permite determinar se a pessoa possui anticorpos contra o vírus) assim como a tipagem do vírus que permite determinar o sorotipo em questão.

Com quantos dias de doença já se pode realizar a avaliação laboratorial?

Os exames laboratoriais deverão ser realizados a critério do médico assistente. Recomenda-se, entretanto, que se espere pelo menos até o quinto dia do início dos sintomas para realizar a sorologia já que ela depende da presença de anticorpos contra o vírus. Ao contrário, a tipagem do sorotipo viral deve ser feita de preferência na primeira semana da doença, período no qual a viremia é maior.

Qual o tratamento da dengue?

Não há tratamento específico para a dengue. Normalmente está indicado apenas o uso de “sintomáticos” (analgésicos e antitérmicos), a critério do médico assistente. É importante lembrar que devem ser evitados medicamentos que contenham ácido acetil-salicílico (AAS®, Aspirina®, Melhoral® etc.), assim como antiinflamatórios (Voltaren®, Profenid® etc.) pelo maior risco de sangramentos.

Como podemos prevenir a doença?

A maneira mais eficaz de prevenção da dengue é evitar a proliferação do mosquito. O fumacê é útil para matar os mosquitos adultos, mas não acaba com os ovos. Para prevenir a proliferação de ovos, podemos ajudar fazendo a nossa parte como:

- Cobrir qualquer local em que haja água acumulada, como caixas-d’água e tonéis.
- Não manter pneus em áreas abertas.

- Manter as lajes cobertas ou retirar a água acumulada diariamente, esfregando com a vassoura.
- Guardar as garrafas de cabeça para baixo.
- Retirar os pratos dos vasos de plantas ou mantê-los sem água, com um pouco de areia.
- Lavar os recipientes com plantas aquáticas diariamente, esfregando-os com bucha.

ATENÇÃO: Lembre-se que os ovos depois de depositados podem sobreviver até cerca de 450 dias agarrados às paredes dos recipientes por muito tempo, mesmo sem água. Ao se repor a água novos mosquitos nascerão. Desta forma é muito importante a limpeza frequente das caixas d'água, pratos de vasos de plantas e lajes, sempre esfregando bem.